

Blau
Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 13 de agosto de 2018, emitimos relatório de revisão sem modificações sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3 b, essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para complementar as divulgações nas notas explicativas nº 10 - Contas a receber de clientes e nº 16 - Partes relacionadas. Consequentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017		
Caixa e equivalentes de caixa	9.1	68.897	13.175	57.903	5.163	Fornecedores	17	107.268	75.853	107.142	76.004
Aplicações financeiras	9.2	110.000		110.000		Empréstimos e financiamentos	21	89.422	102.979	89.008	102.575
Contas a receber de clientes	10	133.382	104.111	131.301	101.971	Obrigações fiscais		3.385	1.776	2.879	1.703
Estoques	11	126.421	119.080	119.285	113.032	Impostos de renda e contribuição social	20	4.951	6.742	4.951	6.742
Impostos a recuperar	12	4.735	6.955	3.350	6.147	Obrigações trabalhistas	19	15.274	13.855	15.026	13.523
Outros créditos		3.850	3.011	2.666	2.361	Outras contas a pagar	18	7.143	20.867	6.479	20.448
Total do ativo circulante		447.285	246.332	424.505	228.674	Total do passivo circulante		227.443	222.072	225.485	220.995
Depósitos judiciais		2.282	2.373	2.282	2.277	Empréstimos e financiamentos	21	195	938	195	937
Impostos a recuperar	12	770	3.373	771	3.373	Debentures	21	180.155	-	180.155	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	4.867	1.953	4.704	1.953	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	111	-	-
Outros créditos		5.812	2.778	1.583	-	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	4.864	4.624	4.856	4.617
Total do realizável a longo prazo		13.731	10.477	9.340	7.603	Total do passivo não circulante		185.214	5.673	185.206	5.554
Investimentos	13	15	15	33.671	28.120	Total do passivo		412.657	227.745	410.691	226.549
Ativo biológico		306	306	306	306	Patrimônio líquido	23				
Imobilizado	14	117.331	99.655	116.315	98.630	Capital social		100.640	56.500	100.640	56.500
Intangível	15	8.675	9.296	1.240	1.552	Reservas de lucros		32.521	76.660	32.521	76.660
		126.327	109.272	151.532	128.608	Outros resultados abrangentes		7.923	5.176	7.923	5.176
Total do ativo não circulante		140.058	119.749	160.872	136.211	Lucros acumulados		33.602	-	33.602	-
						Total do patrimônio líquido		174.686	138.336	174.686	138.336
Total do ativo		587.343	366.081	585.377	364.885	Total do passivo e patrimônio líquido		587.343	366.081	585.377	364.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Notas	Consolidado				Controladora				
	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2017	
Receita operacional líquida	24	334.172	182.245	335.945	200.195	327.385	176.855	330.824	197.297
Custo das mercadorias e produtos vendidos	25	(201.046)	(116.199)	(172.242)	(92.421)	(199.066)	(113.809)	(169.326)	(90.201)
Lucro bruto		133.126	66.046	163.703	107.774	128.319	63.046	161.498	107.096
Despesas comerciais	26	(23.961)	(12.506)	(21.082)	(12.350)	(21.109)	(11.014)	(18.918)	(11.169)
Despesas administrativas	26	(37.238)	(19.117)	(42.593)	(21.936)	(35.362)	(18.129)	(40.985)	(21.115)
Outras receitas operacionais, líquidas		2.668	2.212	1.974	812	2.009	1.442	1.898	798
Total das despesas operacionais, líquidas		(58.531)	(29.411)	(61.701)	(33.474)	(54.462)	(27.701)	(58.005)	(31.486)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial,	13	-	-	-	-	391	1.150	(320)	(1.438)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		74.595	36.635	102.002	74.300	74.248	36.495	103.173	74.172
Receitas financeiras	27	5.955	4.357	5.367	1.026	5.307	3.872	5.198	928
Despesas financeiras	27	(26.316)	(19.633)	(17.169)	(8.172)	(25.677)	(19.149)	(16.853)	(7.986)
Resultado financeiro		(20.361)	(15.276)	(11.802)	(7.146)	(20.370)	(15.277)	(11.655)	(7.058)
Resultado antes dos impostos		54.234	21.359	90.200	67.154	53.878	21.218	91.518	67.114
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(19.295)	(6.577)	(28.585)	(21.793)	(18.940)	(6.272)	(28.327)	(21.535)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	2.751	230	708	1.054	2.751	65	708	1.054
Imposto de renda e contribuição social		(16.544)	(6.347)	(27.877)	(20.739)	(16.189)	(6.207)	(27.619)	(20.481)
Lucro líquido do período		37.690	15.012	62.323	46.415	37.690	15.012	63.899	46.633
Resultado atribuído aos Acionistas controladores		37.690	15.012	62.323	46.415	37.690	15.012	63.899	46.633
Lucro líquido do período		37.690	15.012	62.323	46.415	37.690	15.012	63.899	46.633
Lucro líquido por ação		0,25	0,10	0,42	0,31	0,25	0,10	0,43	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Controladora			
	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2017
Lucro líquido do período	37.690	15.012	62.323	46.415	37.690	15.012	63.899	46.633
Outros Resultados Abrangentes (ORA)								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Ajuste acumulado de conversão em controladas	5.070	3.986	(168)	(403)	3.447	2.363	(168)	(403)
Resultado abrangente total	42.760	18.998	62.155	46.012	41.137	17.375	63.731	46.230
Resultado abrangente atribuível aos								
Acionistas controladores	42.760	18.998	62.155	46.012	41.137	17.375	63.731	46.230
Resultado abrangente total	42.760	18.998	62.155	46.012	41.137	17.375	63.731	46.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reservas legais	Reservas para investimento	Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes		
Saldo em 1º de janeiro de 2017	56.070	4.722	232	30.677	5.786	-	97.487
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	63.899	63.899
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	(168)	-	(168)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	(168)	63.899	63.731
Transações com acionistas e constituição de reservas							
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(706)	706	-
Dividendos intercalares	-	-	-	(3.915)	-	-	(3.915)
Constituição de reservas	-	-	(232)	232	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	(232)	(3.683)	(706)	706	(3.915)
Saldos em 30 de junho de 2017	56.070	4.722	-	26.994	4.912	64.605	157.303
Saldo em 1º de de janeiro de 2018	56.500	9.878	-	66.782	5.176	-	138.336
Resultado abrangente do período							
Aumento de capital	44.140	-	-	(44.140)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	37.690	37.690
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	3.447	-	3.447
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	44.140	-	-	(44.140)	3.447	37.690	41.137
Transações com acionistas e constituição de reservas							
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(700)	700	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(4.788)	(4.788)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	-	-	(700)	(4.088)	(4.788)
Saldo em 30 de junho de 2018	100.640	9.878	-	22.642	7.923	33.602	174.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	54.234	90.200	53.878	91.518
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	4.720	4.320	4.696	4.236
Baixas no ativo imobilizado e intangível	1.558	4.999	1.197	4.452
Encargos financeiros sobre financiamentos	4.688	5.894	4.688	5.895
Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	2.160	(146)	2.160	(146)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(217)	-	(7.590)	-
Equivalência patrimonial	-	-	391	320
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida	627	(470)	427	(470)
Provisão para perdas nos estoques, líquida	1.535	1.622	1.527	1.622
Outras (reversões), líquidas	-	(1.186)	-	911
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	240	203	239	203
	<u>69.545</u>	<u>105.436</u>	<u>61.613</u>	<u>108.541</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(29.904)	(55.680)	(31.198)	(58.095)
Estoques	(8.876)	(11.561)	(7.780)	(13.181)
Impostos a recuperar	(1.854)	(4.296)	(1.277)	(4.125)
Outros créditos	(3.873)	(10.048)	(1.887)	(8.302)
Depósitos judiciais	91	(9)	(5)	(9)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	31.638	30.308	40.170	31.243
Obrigações trabalhistas	1.419	2.992	1.503	3.259
Obrigações fiscais	1.609	1.429	1.176	1.317
Outras contas a pagar	(18.512)	20.329	(13.969)	20.215
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>41.283</u>	<u>78.900</u>	<u>48.345</u>	<u>80.863</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.055)	(14.979)	(14.055)	(14.979)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>27.228</u>	<u>63.921</u>	<u>34.290</u>	<u>65.884</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiros	(110.000)	-	(110.000)	-
Adições ao imobilizado	(23.276)	(31.905)	(23.262)	(31.723)
Adições ao intangível	(58)	(35)	(4)	(11)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	-	(2.494)	(1.412)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(133.334)</u>	<u>(31.940)</u>	<u>(135.760)</u>	<u>(33.146)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	(3.915)	(4.788)	(3.915)
Captação de empréstimos e financiamentos	210.071	34.771	210.035	34.771
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(46.190)	(53.029)	(46.165)	(53.029)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(4.874)	(5.742)	(4.872)	(5.742)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>159.007</u>	<u>(27.915)</u>	<u>154.210</u>	<u>(27.915)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>52.901</u>	<u>4.066</u>	<u>52.740</u>	<u>4.823</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.175	10.199	5.163	1.764
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.821)	168	-	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 de junho	<u>68.897</u>	<u>14.097</u>	<u>57.903</u>	<u>6.587</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>52.901</u>	<u>4.066</u>	<u>52.740</u>	<u>4.823</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	352.629	352.150	345.224	346.680
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	351.328	350.379	344.541	345.259
Outras (despesas) receitas, líquidas	3.207	2.516	2.564	2.121
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.906)	(745)	(1.881)	(700)
Insumos adquiridos de terceiros	(203.672)	(172.980)	(199.388)	(168.539)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(166.444)	(139.949)	(164.463)	(137.033)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(36.988)	(33.031)	(34.804)	(31.506)
Ganho (perda) de valores ativos	(241)		(121)	-
Valor adicionado bruto	148.956	179.170	145.836	178.141
Depreciação, amortização e exaustão	(4.724)	(4.321)	(4.662)	(4.237)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	144.233	174.849	141.174	173.904
Valor adicionado recebido em transferência	5.955	5.188	5.307	5.018
Resultado de participações societárias	-	(320)	-	(320)
Receitas financeiras	5.955	5.508	5.307	5.338
Valor adicionado total a distribuir	150.188	180.037	146.481	178.922
Pessoal	46.632	40.503	43.972	38.420
Remuneração direta	36.772	31.109	34.559	29.365
Benefícios	6.283	5.447	5.836	5.108
FGTS	3.577	3.947	3.577	3.947
Impostos, taxas e contribuições	38.394	46.919	37.987	46.626
Federais	25.132	34.758	24.777	34.500
Estaduais	12.706	10.730	12.654	10.695
Municipais	555	1.431	555	1.431
Remuneração de capitais de terceiros	27.472	30.292	26.832	29.978
Juros	7.235	7.902	7.235	7.902
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	19.081	9.266	18.442	8.950
Aluguéis	1.155	13.124	1.155	13.126
Remuneração de capitais próprios	37.690	62.323	37.690	63.898
Dividendos e juros sobre capital próprio	4.788	3.915	4.788	3.915
Lucro retido (prejuízo) do exercício	32.902	58.408	32.902	59.983
Valor adicionado total distribuído	150.188	180.037	146.481	178.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau”; “Companhia” ou “Grupo”), é uma indústria farmacêutica de capital nacional, fundada em 8 de dezembro de 1987, e constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado com sede na Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco na cidade de Cotia, Estado de São Paulo, que tem por objeto a fabricação e comercialização no mercado interno e externo de medicamentos com marcas próprias de alta complexidade para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, assim como atuar na importação, exportação, comércio e distribuição de insumos farmacêuticos ativos e inativos.

Comercialmente, a atuação da Companhia é dividida em quatro linhas de medicamentos:

- **Biológicos:** Medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Os medicamentos produzidos por biossínteses são indicados para a reposição de proteínas deficientes no organismo, como proteínas, hormônios, anticoagulantes, imunológicos, dentre outros.

Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos e compreendem as vacinas, os soros hiperimunes, os hemoderivados e biomedicamentos.

Tais medicamentos estão assim classificados

- a. Medicamentos obtidos a partir de fluidos biológicos ou tecidos de origem animal;
 - b. Medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, anticorpos monoclonais; e
 - c. Medicamentos contendo microorganismos vivos, atenuados ou mortos.
- **Oncológicos:** ampla linha de produtos farmacêuticos orais e injetáveis de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.
 - **Especialidades (ex-oncológicos):** ampla linha de produtos farmacêuticos com plantas dedicadas para tratamento especializado de doenças infecciosas, raras, tratamentos especiais, imunologia, dentre outros. Engloba antibióticos, medicamentos injetáveis, anestésicos, dentre outros com foco no mercado hospitalar.
 - **Outros:** Inclui medicamentos de prescrição médica, isentos de prescrição médica (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo (*non retail*), incluindo ainda uma linha completa de dermocosméticos, reprodução humana, de preservativos e afins.

A sua produção é substancialmente própria e realizada nas unidades fabris em Cotia/SP e São Paulo/SP.

A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional (através de varejistas, distribuidores e atacadistas, e instituições de saúde) e internacional (através de suas subsidiárias e por meio de exportação direta para outros países).

A Companhia tem estratégia voltada para o crescimento sustentável, controle nos custos e busca pela inovação através de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento.

Atualmente a Companhia possui 9 (nove) filiais, sendo 7 (sete) localizadas no Estado de São Paulo, 1(uma) no Paraná e 1(uma) no Ceará.

- (i) Matriz**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco, Cotia - SP.
Unidade fabril responsável pela fabricação de biológicos e injetáveis em soluções e pós liófilos. Adicionalmente, encontra-se em construção uma linha para fabricação de matérias-primas biotecnológicas (IFA).
- (ii) Filial 01**
Localizada na Avenida Mario Isaac Pires, 7.602, Caucaia, Cotia - SP.
Industrialização de medicamentos oncológicos na forma de solução injetável, pó liófilo, comprimidos e capsulas, destinados a atender a divisão farma e hospitalar.
- (iii) Filial 02**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de medicamentos alopáticos, biológicos e biotecnológico para uso humano na forma de solução injetável, pó liófilo, destinado a atender a divisão farma e hospitalar.
- (iv) Filial 03**
Localizada à Rua João Bettega, 101, Sala 213, Curitiba - PR.
Escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing).
- (v) Filial 04**
Localizada à Rua Tomas Acioli, 840, sala 701, Fortaleza - CE.
Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais.
- (vi) Filial 05**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de matérias-primas para atender as necessidades de consumo na produção de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos.
- (vii) Filial 06**
Localizada a Rua Thomaz Sepe, 454, Jardim da Glória, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(viii) Filial 07

Localizada a Rua Etiópia 258, Parque São Lourenço, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(ix) Filial 08

Localizado a Rua Adherbal Stresser, 84, Jardim Arpoador, São Paulo - SP
Industrialização de preservativos, produtos correlatos, medicamentos antibióticos na forma de solução injetável, pó líofilo destinado a atender a divisão farma e hospitalar.

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Empresa	Controle		
	País	30/06/2018	31/12/2017
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Colômbia	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	Direto 100%	Direto 100%
Preserv S.A.	Brasil	-	Direto 100%
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Chile	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Peru S.A.C	Peru	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Argentina	Indireto 100%	Indireto 100%

Preserv S.A.

Com base no seu projeto de expansão no mercado farma, em 11 de novembro de 2016, a Companhia adquiriu o controle de 100% da Preserv S.A. pelo valor de R\$ 2.274. A Preserv foi incorporado pela Companhia em janeiro de 2018.

Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011 que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colômbia e outros países.

Blau Farma Uruguay S.A.

Em janeiro de 2012, adquiriu a Ganden S.A., que passou a ser denominada Blaufarma Uruguay S.A., para lhe auxiliar na distribuição de seu produtos e atendimento de seus clientes naquele país, a qual possui hoje 40 registros sanitários de medicamentos produzidos pela Companhia. A subsidiária integral uruguaia representa também uma importante peça na política de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, sendo ela atualmente o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Perú S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A., todas constituídas em 2016.

Sediada na cidade de Montevideo no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai e outros países.

Blau Farmacêutica Peru S.A.C.

Subsidiária sediada na cidade de Lima no Peru, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Peru e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Chile S.p.A.

Subsidiária sediada na cidade de Santiago no Chile, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Chile e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Argentina S.A.

Subsidiária sediada na cidade de Buenos Aires na Argentina, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição na Argentina e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting - IAS 34*”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de novembro de 2018 autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais - ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. Reapresentação de notas explicativas

A Companhia identificou a necessidade de complementar informações nos textos das notas explicativas nº 10 - Contas a receber de clientes, no que se refere as garantias a este atreladas e nº 16 - Partes relacionadas, no que se refere a natureza, termos e condições das relações existentes entre as partes relacionadas e a Companhia. Os complementos efetuados não impactaram os saldos e transações divulgados nas referidas notas explicativas das informações trimestrais individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou base histórica, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- **Nota 10** - Provisão para crédito de liquidação duvidosa - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 11** - Provisão para perdas com estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 15** - Ágio na aquisição de investimentos - amortização e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota 22** - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 28** - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e

7 Consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do período.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou de patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas.

Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do período.

(iii) Controladas

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam as informações contábeis intermediárias da controladora e das controladas em operação, Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A. As demais controladas constituídas em 2017 e ainda sem operações relevantes não foram consolidadas e os respectivos saldos reconhecidos pelo valor de custo do investimento.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

8 Principais políticas contábeis

Exceto quanto a aplicação das novas normas CPC 47 e CPC 48 vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018, abaixo descritas, as principais políticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Adoção de novas normas e interpretações

A Companhia adotou as normas do CPC 48 - Instrumentos Financeiros (a) e CPC 47 - Receita de contratos com clientes (b) que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

a. **CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

Classificação e Mensuração

De acordo com o CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, aqueles: Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e Valor justo por meio do resultado (VJR). Sendo eliminadas as categorias existentes no CPC 38 mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação é baseada, em duas condições: (i) o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest* - SPPI).

Em suma, os modelos de negócios são divididos em três categorias apresentados a seguir:

Modelo	Contexto
1 Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais	Os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
2 Manter tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros	Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
3 Demais Modelos de Negócio para os instrumentos financeiros	Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio - A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais do fluxo de caixa - os fluxos de caixa contratuais cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, *spread* da instituição financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros, conforme definições abaixo:

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

A tabela a seguir demonstra as categorias de mensuração originais no CPC 38 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros:

	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Empréstimos e Recebíveis	Valor Justo por Meio de Resultado
Clientes	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Outros créditos	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado

O CPC 48 substituiu a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

Mensuração das provisões para perdas de acordo com as seguintes bases:

CPC 48	
Perdas de crédito esperadas para 12 meses	Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço
Perdas de crédito esperadas para a vida inteira	Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro.

É considerado pela Companhia um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido conforme regras da companhia.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro. Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação.

Não houve impactos da adoção do CPC 48 na PCLD.

b. CPC 47 - Receita de contratos com clientes

A IFRS 15/CPC 47 estabelece um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo a IAS 18 Receita, a IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas.

Não houve impactos da adoção do CPC 47.

9 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

9.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes em Dólar	11	9	5	6
Caixa e equivalentes em Euro	28	25	28	25
Caixa e equivalentes em Real	5	4	5	4
	44	38	38	35
Banco conta movimento	5.457	9.125	60	5.128
Aplicações financeiras	63.396	4.012	57.805	-
	68.853	13.137	57.865	5.128
Total caixa e equivalentes de caixa	68.897	13.175	57.903	5.163

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas de aplicações financeiras ficaram entre 90% a 110% do CDI, sempre aplicadas em bancos de primeira linha.

O aumento das aplicações financeiras no período findo de 30 de junho 2018 é referente a captação de debentures para utilização no cumprimento de obrigações correntes e liquidação de empréstimos de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na nota explicativa 28.

9.2 Aplicações financeiras

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	110.000	-	110.000	-
Total caixa e equivalentes de caixa	110.000	-	110.000	-

As taxas de aplicações financeiras ficaram entre 90% a 110% do CDI, sempre aplicadas em bancos de primeira linha.

Esse saldo é oriundo de captação de recursos através de emissão de debentures. A administração optou por manter esses valores aplicados até definir sua utilização.

10 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cientes no país	119.022	94.947	119.022	94.947
Cientes no exterior	17.569	11.485	4.307	3.343
Partes relacionadas (nota 16)	3.908	3.160	13.869	9.151
	<u>140.499</u>	<u>109.592</u>	<u>137.198</u>	<u>107.441</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.117)	(5.481)	(5.897)	(5.470)
	<u>133.382</u>	<u>104.111</u>	<u>131.301</u>	<u>101.971</u>

A variação no saldo do contas a receber entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018 decorre basicamente da elevação do volume de vendas no ultimo trimestre e pelo atraso no recebimento do contas a receber junto a clientes.

a. Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	63.542	54.966	6.409	27.790	69.951	82.756
Vencidas	10.813	10.345	59.735	17.500	70.548	27.845
De 1 a 30 dias	5.339	2.509	24.276	5.572	29.616	8.081
De 31 a 60 dias	1.700	670 ^a	17.966	1.090	19.666	1.760
De 61 a 180 dias	423	2.442	9.785	5.386	10.209	7.828
Acima de 181 dias	3.351	4.724	7.708	5.452	11.057	10.176
	<u>74.355</u>	<u>65.311</u>	<u>66.144</u>	<u>45.290</u>	<u>140.499</u>	<u>110.601</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.845)	(4.434)	(3.272)	(2.056)	(7.117)	(6.490)
Total	<u>70.510</u>	<u>60.877</u>	<u>62.872</u>	<u>43.234</u>	<u>133.382</u>	<u>104.111</u>
	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	60.240	51.806	6.409	27.790	66.649	79.596
Vencidas	10.813	10.345	59.735	17.500	70.549	27.845
De 1 a 30 dias	5.339	2.509	24.276	5.572	29.616	8.081
De 31 a 60 dias	1.700	670	17.966	1.090	19.666	1.760
De 61 a 180 dias	423	2.442	9.785	5.386	10.209	7.828
Acima de 181 dias	3.351	4.724	7.708	5.452	11.058	10.176
	<u>71.053</u>	<u>62.151</u>	<u>66.144</u>	<u>45.290</u>	<u>137.198</u>	<u>107.441</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.625)	(3.414)	(3.272)	(2.056)	(5.897)	(5.470)
Total	<u>68.429</u>	<u>58.737</u>	<u>62.872</u>	<u>43.234</u>	<u>131.301</u>	<u>101.971</u>

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa análise qualitativa dos títulos vencidos, considerou para esse trimestre 100% do mercado privado vencidos acima de 61 dias, 100% dos títulos já protestados e vencidos acima de 181 dias para o mercado público e de exportação, selecionados de acordo com o risco de recebimento, totalizando um montante de R\$ 1.048 na controladora e R\$ 2.268 no consolidado. Atualmente, para as operações de capital de giro, a Companhia oferece em garantia aos seus credores, recebíveis oriundos de operações comerciais com clientes privados, no percentual de 35% de seu saldo devedor. Na captação de debêntures realizada em junho 2018, a garantia nas debêntures foi o aval do Diretor Presidente, conforme nota explicativa nº 21.

b. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial da provisão	(6.490)	(4.533)	(5.470)	(3.272)
Constituição do período	(2.066)	(2.757)	(1.866)	(2.744)
Baixa do período	1.239	-	1.239	-
Reversão do período	200	800	200	546
Saldo final da provisão	(7.117)	(6.490)	(5.897)	(5.470)

Contas a receber foram dados em garantia de dívidas contraídas pela Companhia. Ver nota explicativa nº 21.

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	41.675	28.493	41.675	28.493
Produtos de revenda	7.135	5.969	-	-
Produtos semi-acabados	14.868	23.796	14.868	23.796
Produtos em elaboração	333	472	333	472
Matérias-primas	37.561	40.989	37.561	40.989
Materiais de embalagem	20.064	16.993	20.064	16.993
Materiais em poder de terceiros	86	86	86	86
Importação em andamento	3.328	1.148	3.328	1.069
Adiantamento para importação	995	590	995	590
Materiais auxiliares produção	376	544	375	544
Total	126.421	119.080	119.285	113.032

O valor do estoque aumentou em 6,2% principalmente em produtos acabados no montante de R\$ 13.181 compensado parcialmente pela queda em semi-acabados no valor de R\$ 8.928 e por matéria-prima de R\$ 3.428, refletido pela diminuição de produtos importados para suprir a crescente demanda de vendas .

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial da provisão	(6.536)	(7.797)	(6.432)	(6.818)
Constituição do período	(2.569)	(6.125)	(2.569)	(6.164)
Baixa	2.834	5.907	2.827	5.071
Reversão do período	1.268	1.479	1.268	1.479
Saldo final da provisão	(5.003)	(6.536)	(4.906)	(6.432)

No período findo em 30 de junho de 2018, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos reduziu em 23,5% devido a queda na provisão de materiais obsoletos consequência da melhor gestão dos estoques.

A provisão para desvalorização é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos produtos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como também os com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas. Não há estoques dados em garantia de dívidas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

12 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
ICMS	342	317	342	317
IPI	95	90	95	90
PIS	348	331	348	331
COFINS	1.734	1.523	1.734	1.523
IR/CSLL	369	3.862	18	3.862
Outros	1.847	832	813	24
Impostos retidos	-	-	-	-
Total circulante	4.735	6.955	3.350	6.147
Não circulante				
CIAP	669	723	669	723
PIS	101	555	101	555
COFINS	-	2.095	-	2.095
Total não circulante	770	3.373	770	3.373
Total	5.505	10.328	4.120	9.520

13 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	20.511	16.181
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S (i)	-	-	6.801	6.800
Total investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	27.312	22.981
Participação Blaufarma Uruguay S.A	-	-	(1.403)	(467)
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.A (i)	-	-	271	271
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	-	7.476	5.320
Total investimento Blaufarma Uruguay S.A	-	-	6.344	5.124
Outros investimentos	15	15	15	15
Total de investimento em participações	15	15	33.671	28.120

- (i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível. Ver nota explicativa nº 15.

Movimentação dos investimentos

	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A	Preserv	Outras Participações no Exterior	Total
Saldo da movimentação em 1º de janeiro de 2017	14.327	1.443	847	-	16.617
Equivalência patrimonial	653	(2.238)	-	-	(1.585)
Lucro não realizado	1.358	(203)	-	-	1.155
Total de equivalência patrimonial líquida	2.011	(2.441)	-	-	(430)
Ajuste de conversão	336	462	-	-	798
Lucro realizado	(493)	69	-	-	(424)
Baixa investimento por incorporação	-	-	(847)	-	(847)
Aquisição participação	-	-	-	15	15
Total movimentação do investimento	16.181	(467)	-	15	15.729
Ágio com investimento	6.800	271	-	-	7.071
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.320	-	-	5.320
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2017	22.981	5.124	-	15	28.120
Equivalência patrimonial	882	(1.164)	-	-	(282)
Lucro não realizado	114	(223)	-	-	(109)
Total de equivalência patrimonial líquida	996	(1.387)	-	-	(391)
Realização do AFAC	-	338	-	-	338
Ajuste de conversão e outras movimentações	(3.467)	(5.478)	-	-	(8.945)
Total movimentação do investimento	20.510	(1.403)	-	15	19.122
Ágio com investimento	6.801	271	-	-	7.072
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.476	-	-	7.476
Saldo do investimento em 30 de junho de 2018	27.311	6.344	-	15	33.670

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colombia e Blau Uruguay em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A
Ativo circulante	26.143	5.390	20.334	3.342
Ativo não circulante	588	5.182	761	3.714
Total do ativo	26.731	10.572	21.095	7.056
Passivo circulante	6.696	4.254	4.633	2.524
Passivo não circulante	-	-	158	-
Patrimônio líquido	20.035	6.318	16.304	4.532
Total Passivo + Patrimônio líquido	26.731	10.572	21.095	7.056
Receita operacional líquida	12.236	2.782	20.447	3.846
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	527	(1.164)	653	(2.316)

14 Imobilizado

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Imóveis e terrenos	30.352	-	-	-	30.352
Máquinas e equipamentos	64.307	1.364	1.496	(576)	66.591
Veículos	3.239	291	-	(105)	3.425
Móveis e utensílios	5.787	158	159	(5)	6.099
Instalações em uso	8.704	253	1.015	-	9.972
Equipamentos de informática	3.669	256	78	(7)	3.995
Imobilizado em andamento	33.597	5.763	(2.748)	(39)	36.573
Outros	44	-	-	-	44
Adiantamento bens entrega futura	924	15.190	-	(863)	15.250
Custo total	150.623	23.275	-	(1.597)	172.301
Depreciação					
Imóveis	(976)	(424)	-	-	(1.400)
Máquinas e equipamentos	(34.865)	(3.148)	-	211	(37.802)
Veículos	(2.040)	(268)	-	141	(2.167)
Móveis e utensílios	(4.633)	(113)	-	-	(4.746)
Instalações em uso	(5.838)	(200)	-	-	(6.038)
Equipamentos de informática	(2.616)	(194)	-	1	(2.809)
Benfeitorias	-	(8)	-	-	(8)
Total depreciação	(50.968)	(4.355)	-	353	(54.970)
Valor residual do imobilizado	99.655	18.920	-	(1.244)	117.331
Controladora					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Imóveis e terrenos	30.352	-	-	-	30.352
Máquinas e equipamentos	65.071	1.364	1.496	(501)	67.430
Veículos	2.989	291	-	(105)	3.175
Móveis e utensílios	4.730	158	159	(5)	5.042
Instalações em uso	8.761	253	1.015	-	10.029
Equipamentos de informática	3.495	242	78	(4)	3.811
Imobilizado em andamento	33.025	5.763	(2.748)	(39)	36.001
Outros	-	-	-	-	-
Adiantamento bens entrega futura	933	15.190	-	(863)	15.259
Custo total	149.356	23.261	-	(1.517)	171.099
Depreciação					
Imóveis	(960)	(424)	-	-	(1.384)
Máquinas e equipamentos	(35.038)	(3.235)	-	181	(38.092)
Veículos	(1.662)	(243)	-	141	(1.764)
Móveis e utensílios	(4.516)	(107)	-	-	(4.623)
Instalações em uso	(6.083)	(200)	-	-	(6.283)
Equipamentos de informática	(2.467)	(172)	-	-	(2.638)
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Total depreciação	(50.726)	(4.381)	-	322	(54.784)
Valor residual do imobilizado	98.630	18.881	-	(1.195)	116.315

Em 30 de junho de 2018 o imobilizado em andamento totaliza R\$ 36.573 no consolidado e R\$ 36.001 na controladora, sendo que R\$ 14.954 é referente a construção de um novo galpão para armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra ao final de 2018, devido a adição de instalações para garantia da qualidade e pesquisa e desenvolvimento.

A Companhia não tem bens do imobilizado oferecido como garantia de dívidas em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017.

O montante de obras em andamento que compoe o saldo de imobilizações em andamento é como segue

	Consolidado	Controladora
Armazém expedição	14.964	14.964
Ampliação industrial	7.561	7.561
Rede de hidrante	1.638	1.638
Armazém manutenção	1.010	1.010
Instalação de sistema HVAC	1.187	1.187
Sistema de água WFI P400	807	807
P110 Lab. de desenvolvimento	688	688
P110 - Escritório garantia	541	541
Outros	4.529	3.957
Total	32.925	32.353

15 Intangível

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Softwares	4.057	4	-	-	4.061
Marcas	995	7	(5)	-	997
Patente	-	-	-	-	-
Registros sanitários	680	47	(309)	-	418
Ágio (i)	7.071	-	-	-	7.071
	12.803	58	(314)	-	12.547
Softwares	(3.262)	(316)	-	-	(3.578)
Marcas	(9)	(7)	-	-	(16)
Registros sanitarios	(236)	(42)	-	-	(278)
Total	(3.507)	(365)	-	-	(3.872)
Valor residual do intangível	9.296	(307)	(314)	-	8.675
Controladora					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adição	Transferências	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Softwares	3.929	4	-	-	3.933
Marcas	877	-	-	-	877
Total do custo	4.806	4	-	-	4.810
Amortização					
Softwares	(3.254)	(316)	-	-	(3.570)
Total	(3.254)	(316)	-	-	(3.570)
Valor residual do intangível	1.552	(312)	-	-	1.240

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil.

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios em 31 de dezembro de 2017 utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no “valor em uso” envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Venda de produtos 31/12/2017	
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Suturas	Crescimento de 9% a.a.
Despesas operacionais 31/12/2016	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/17
FCD - Custo financeiro 31/12/2017	11.7% a.a. capitalizado

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

16 Partes relacionadas

a. Controlador final

Durante o período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve emissão de novas ações. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detém a participação acionária exclusiva do Grupo.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia e suas controladas não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia e de suas controladas.

	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Prolabore e benefícios	2.212	3.884
Bônus	449	639
Total	2.661	4.523

c. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são devidamente formalizadas através de contrato ou outro instrumento equivalente, como por exemplo pedido de compra quando se trata de transação comercial, e consideram os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia com partes independentes.

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Cientes (nota 10)				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	3.765	3.077	3.765	3.077
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	143	83	143	83
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S (c)	-	-	6.614	4.037
Blaufarma Uruguay S.A	-	-	3.348	1.954
Posição títulos a receber de controladas	3.908	3.160	13.870	9.151
Investimentos em participação (nota 13)				
AFAC Blaufarma Uruguay S.A	-	-	7.476	5.320
Participação Blau Colômbia S.A.S	-	-	27.311	22.981
Participação Blau Farma Uruguay S.A	-	-	(1.131)	5.124
Total não circulante	-	-	33.656	33.425
Empréstimos a receber	-	-	-	-
Acionistas	-	-	-	-
Total de empréstimos a receber	-	-	-	-
Ativo total com partes relacionadas	3.908	3.160	47.526	42.576
Passivo circulante				
F11 Segurança Privada Ltda (f)	286	279	286	279
Dividendos mínimos a pagar acionistas	1.452	19.659	1.452	19.659
Total outros contas a pagar	1.738	19.938	1.738	19.938

Resultado - receita líquida (nota explicativa n°24) e custo das mercadorias e produtos vendidos (nota explicativa n°25)

	Consolidado			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	10.253	5.912	10.262	6.008
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	804	457	1.167	696
Total resultado com partes relacionadas	11.057	6.369	11.429	6.704
	Controladora			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	10.253	5.912	10.262	6.008
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	804	457	1.167	696
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	5.961	5.537	4.706	4.023
Blaufarma Uruguay S.A. (d)	2.271	2.521	987	992
Total resultado com partes relacionadas	19.289	14.427	17.122	11.719
	Controladora			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Hahn Participações (e)	-	-	-	12.018
F11 Segurança Privada Ltda (f)	1.873	-	-	1.702

As empresas Kollimed, The Package, Hahn Participações e F11 Segurança privada são consideradas partes relacionadas, porque o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle das mesmas.

- (a) A Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma, os valores faturados para Kollimed são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica, os valores faturados para The Package são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Colombiano. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 90 dias.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Uruguaio. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 180 dias.
- (e) A Hahn Participações Eireli, é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma, tem como atividade principal a incorporação, compra, venda e administração de bens próprios. A Companhia alugava imóveis da relacionada Hahn Participações Eireli, conforme contrato assinado em junho de 2013 com validade para 5 anos. O contrato não possuía cláusulas de garantia. O valor do aluguel era atualizado anualmente por índices inflacionários, e os pagamentos efetuados mensalmente. O contrato previa carência de 36 meses para cancelamento, estando sujeito portanto a multa por rescisão antecipada. A despesa de aluguel totalizou R\$ 6.009 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, deixando existir devido a aquisição dos imóveis em julho de 2017.
- (f) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Seguranças Privada Ltda., a qual o Sr. Marcelo Hahn tem participação de 89% e o Diretor Jurídico 10%. As despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 1.873 no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018. A vigência do contrato é de 1 ano, e a renovação se dará mediante assinatura de respectivo aditivo contratual por ambas as partes. O contrato sofrerá reajuste durante o prazo de vigência na data base da categoria (janeiro). O prazo para pagamento será efetuado no quarto dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços, com multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura, além dos encargos financeiros alusivos aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, se ocorrer atraso no pagamento.

17 Fornecedores

Na posição de fornecedores, estão incluídos os montantes a serem recebidos de suas relacionadas, tanto no exterior quanto no Brasil.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
No país	8.281	8.058	8.281	8.058
No exterior	98.987	67.795	98.861	67.946
Subtotal	107.268	75.853	107.142	76.004
Total Fornecedores	107.268	75.853	107.142	76.004

O aumento no saldo de fornecedores decorre da elevação do volume de compras de matérias primas junto a fornecedores estrangeiros no período e consequente efeito da variação cambial sobre os saldos em aberto.

18 Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos de clientes	900	789	851	762
Dividendos a pagar	1.452	19.659	1.452	19.659
Outras contas a pagar (a)	4.791	419	4.176	27
Total outras contas a pagar	7.143	20.867	6.479	20.448

(a) Deste montante R\$ 4.070 representa juros sobre capital próprio a pagar. Ver nota explicativa nº 23d.

19 Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Salários a pagar	2.393	2.510	2.217	2.234
Encargos a pagar	2.174	2.479	2.174	2.479
Férias a pagar	6.915	7.305	6.841	7.249
13º salários a pagar	2.818	-	2.818	-
Outras contas a pagar	974	1.561	974	1.561
Total outras contas a pagar	15.274	13.855	15.026	13.523

20 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	3.840	5.062	3.840	5.062
Contribuição social	1.110	1.680	1.110	1.680
Total	4.950	6.742	4.950	6.742

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	6.742	6.279	6.742	6.279
Provisão	19.295	45.931	18.940	45.019
Juros	68	(396)	68	(396)
Compensação	(6.745)	(10.962)	(6.745)	(10.962)
Imposto pago	(14.410)	(34.110)	(14.055)	(33.198)
Subtotal	4.950	6.742	4.950	6.742

Taxa efetiva na controladora

	30/06/2018	31/12/2017
<i>Conciliação do IR/CS</i>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.878	147.575
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	18.319	50.176
Adições/Exclusões		
Equivalência patrimonial	282	761
Incentivos fiscais	200	(1.499)
Provisões	(657)	(470)
Juros sobre capital próprio	(4.406)	(3.106)
Resultado venda tributável	7.061	-
Redução estoque ao valor recuperável líquido	1.180	-
Dispêndio de inovação techno	(1.973)	-
Outros	(661)	657
Total adições/exclusões	19.345	46.519
Deduções		
PAT	(193)	(603)
Doações incentivadas	(200)	(873)
Parcela isenta	(12)	(24)
Total deduções	(405)	(1.500)
Despesas de Imposto de renda e Contribuição social correntes	18.940	45.019
Taxa efetiva	35,2%	30,5%
Reconciliação da taxa efetiva		
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	18.940	45.019
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(2.751)	(572)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	16.189	44.447
Taxa efetiva	30,0%	30,1%

Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivo				
Imposto de renda	(1.080)	(1.457)	(1.080)	(1.346)
Contribuição social	(389)	(484)	(389)	(484)
Subtotal	(1.469)	(1.941)	(1.469)	(1.830)
Ativo				
Imposto de renda	4.702	2.782	4.541	2.782
Contribuição social	1.634	1.001	1.634	1.001
Subtotal	6.336	3.783	6.174	3.783
Total - Ativo	4.867	1.953	4.704	1.953
Total - Passivo	-	(111)	-	-

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	1.953	957	1.953	957
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	360	726	360	726
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	(519)	(115)	(519)	(115)
IR/CS sobre provisão para contingências	179	399	179	399
IR/CS Sobre PCLD	330	(16)	330	(16)
IR/CS sobre outros	2.562	2	2.401	2
Total - ativo	4.867	1.953	4.704	1.953
Total - passivo	-	(111)	-	-

21 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ACC	US\$ + 3,17% a.a.	Aval do Diretor Presidente	8.216	7.492	8.216	7.492
Arrendamento mercantil	14,22% a.a.	Alienação Fiduciária - bens do ativo imobilizado	716	823	696	783
Capital Giro	15,99% a.a., 12,74% a.a.	35% de Recebíveis privados	80.685	80.168	80.291	79.803
Capital Giro	17,38% a.a., 11,09% a.a. (SWAP)	35% de Recebíveis privados	-	15.434	-	15.434
Debentures não conversíveis	100% do CDI + 1,05% a.a.	Aval do Diretor Presidente	180.155	-	180.155	-
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			269.772	103.917	269.358	103.512
Circulante			89.422	102.979	89.008	102.575
Não circulante			180.350	938	180.350	937
Total			269.772	103.917	269.358	103.512

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Ano	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
2018	89.422	102.979	89.008	102.575
2019	22.642	938	180.350	937
2020	45.195	-	-	-
2021	45.011	-	-	-
2022	44.999	-	-	-
2023	22.503	-	-	-
Total	269.772	103.917	269.358	103.512

Em 30 de junho de 2018 devido a nova captação de debentures, há cláusulas de covenants a serem atendidas pela Companhia e suas controlada.

Covenants : dívida líquida / EBITDA < 2,50x, considerados somente para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de cada ano e com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

Movimentação dos empréstimos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	103.917	103.512
Captação com efeito caixa	210.071	210.035
Apropriação de juros	4.688	4.688
Pagamento de principal	(46.190)	(46.165)
Pagamento de juros	(4.874)	(4.872)
Variação monetária	2.160	2.160
Saldo em 30 de junho de 2018	269.772	269.358

22 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Consolidado					
	Processos trabalistas	Processos cíveis	Processos anvisa	Processos comercial	Total
Saldo 1º janeiro 2017	2.529	781	140	-	3.450
Adição	2.602	834	68	-	3.504
Novos processos	1.536	343	68	-	1.947
Reclassificação	552	-	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	-	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	-	(537)
Reclassificação	(538)	-	-	-	(538)
Atualização monetária	(98)	(797)	-	-	(895)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.920	540	164	-	4.624
Adição	497	74	80	-	651
Novos processos	150	-	80	-	230
Reclassificação	55	-	-	-	55
Atualização monetária	292	74	-	-	366
Baixa	(355)	(5)	(52)	-	(411)
Reversão	(25)	-	-	-	(25)
Pagamento	(65)	(5)	(52)	-	(121)
Reclassificação	(226)	-	-	-	(226)
Atualização monetária	(39)	-	-	-	(39)
Saldo 30 de junho 2018	4.062	609	192	-	4.864
Controladora					
	Processos Trabalistas	Processos Cíveis	Processos Anvisa	Processos Comercial	Total
Saldo 1º janeiro 2017	2.498	806	140	-	3.443
Adição	2.602	834	68	-	3.504
Novos processos	1.536	343	68	-	1.947
Reclassificação	552	-	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	-	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	-	(537)
Reclassificação	(539)	-	-	-	(539)
Atualização monetária	(97)	(797)	-	-	(894)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.889	565	164	-	4.617
Adição	497	74	80	-	651
Novos processos	150	-	80	-	230
Reclassificação	55	-	-	-	55
Atualização monetária	292	74	-	-	366
Baixa	(355)	(5)	(52)	-	(412)
Reversão	(25)	-	-	-	(25)
Pagamento	(65)	(5)	(52)	-	(122)
Reclassificação	(226)	-	-	-	(226)
Atualização monetária	(39)	-	-	-	(39)
Saldo 30 de junho 2018	4.031	634	192	-	4.856

Os principais processos referem-se a causas trabalhistas, mas a Companhia não espera uma saída de recursos relevante no desfecho desses processos.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 3.668 em 30 de junho de 2018 (R\$ 7.523 em 31 de dezembro de 2017). Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível, conforme suas naturezas:

Natureza	30/06/2018	31/12/2017
Tributária	-	3.910
Trabalhista	454	454
Cível	3.214	3.159
Total	3.668	7.523

23 Patrimônio líquido

a. Capital autorizado

Nos termos do artigo 5º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, até o limite de 198.000.000 (cento e noventa e oito milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

b. Capital subscrito e integralizado

Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Rodolfo Hahn adquiriu a quantidade de 1.850.000 ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando, portanto, a deter 100% do controle da Companhia.

Em 20 de setembro de 2017 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:8, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 148.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 23 de outubro de 2017 foi aprovado em Assembléia Extraordinária o aumento de capital em R\$ 430, passando de R\$ 56.070 para R\$ 56.500, mediante capitalização de dividendos.

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, está representado por 148.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.500.

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2018, estava representado por 148.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.500 em 31 de março de 2018 (R\$ 56.500 em 31 de dezembro de 2017).

Em 11 de junho de 2018 o capital social da Companhia foi majorado em R\$ 44.140 totalizando um capital subscrito e integralizado de R\$ 100.640 divididos em 148.000.000 de ações ordinárias e normativas.

A composição acionária está demonstrada como segue:

30/06/2018				
Acionistas	N° de ações	Capital	Patrimonio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	100.640	174.686	100%
Total	148.000.000	100.640	174.686	100%
31/12/2017				
Acionistas	N° de ações	Capital	Patrimonio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	56.500	138.336	90%
Total	148.000.000	56.500	138.336	100%

c. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos. A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 75% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como ajuste de reavaliação na adoção inicial (*deemed cost*).

e. Destinação do lucro

Nos termos do estatuto social, alterado e aprovado em 20 de setembro de 2017, os acionistas possuem direito a dividendos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício (5% anteriormente), compensados os valores de dividendos intermediários e o valor líquido dos juros sobre capital próprio.

Em 15 de dezembro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 5.000, tendo sido pago R\$ 700 no próprio exercício e ficando saldo de R\$ 4.300 a ser pago no decorrer de 2018, reconhecido como outras contas a pagar no passivo circulante.

Em 23 de outubro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 3.337, tendo sido pago no próprio exercício.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos mínimos obrigatórios assim imputados em proposta da Diretoria que tratou sobre a distribuição intercalar de dividendos referentes ao lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Naquela data, o valor de juros sobre capital próprio líquidos declarados foi de R\$ 9.134, integralmente liquidado dentro daquele exercício.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período, no montante de R\$ 2.248 em 31 de março de 2018 e de R\$ 2.159 em 30 de junho de 2018, os quais foram contabilizados em lucros acumulados, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras intermediárias, esses juros estão sendo apresentados na mutação do patrimônio líquido e liquidados no decorrer do exercício de 2018.

f. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

	Controladora	
	30/06/2018	31/06/2017
Numerador		
Lucro líquido do período	<u>37.690</u>	<u>63.899</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações ordinárias	<u>148.000</u>	<u>148.000</u>
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>0,25466</u>	<u>0,43175</u>
	Consolidado	
	30/06/2018	31/06/2017
Numerador		
Lucro líquido do período	<u>37.690</u>	<u>62.323</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações ordinárias	<u>148.000</u>	<u>148.000</u>
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>0,25466</u>	<u>0,42110</u>

24 Receita líquida

Resultados acumulados do 1º semestre de 2018

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita de vendas de produtos - mercado interno	340.324	325.608	325.108	325.608
Receita de vendas de produtos - mercado externo	6.616	15.650	6.616	4.649
Receita de vendas com partes relacionadas	11.057	11.429	19.289	17.122
	<u>357.997</u>	<u>352.687</u>	<u>351.013</u>	<u>347.379</u>
(-) Impostos	(17.156)	(14.434)	(17.156)	(14.434)
(-) Descontos	(113)	(55)	-	(5)
(-) Devoluções	(6.557)	(2.253)	(6.472)	(2.116)
	<u>(23.826)</u>	<u>(16.742)</u>	<u>(23.628)</u>	<u>(16.555)</u>
Total	<u>334.172</u>	<u>335.945</u>	<u>327.385</u>	<u>330.824</u>

Resultados do 2º trimestre de 2018

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017
Receita de vendas de produtos - mercado interno	186.619	195.905	176.066	195.905
Receita de vendas de produtos - mercado externo	4.026	7.444	4.026	1.403
Receita de vendas com partes relacionadas	6.578	5.226	11.544	8.265
	<u>197.223</u>	<u>208.575</u>	<u>191.636</u>	<u>205.573</u>
(-) Impostos	(10.172)	(7.191)	(10.172)	(7.191)
(-) Descontos	(113)	11	-	(1)
(-) Devoluções	(4.694)	(1.200)	(4.609)	(1.084)
	<u>(14.979)</u>	<u>(8.380)</u>	<u>(14.781)</u>	<u>(8.276)</u>
Total	<u>182.245</u>	<u>200.195</u>	<u>176.855</u>	<u>197.297</u>

As vendas da Companhia estão substancialmente concentradas no segmento hospitalar, no mercado interno e externo e distribuídas e pulverizadas entre iniciativa privada e público, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Privado	184.807	148.872	178.197	143.751
Público	149.364	187.073	149.189	187.073
Total receita líquida	<u>334.172</u>	<u>335.945</u>	<u>327.385</u>	<u>330.824</u>

A seguir a apresentação da receita líquida segregadas por tipo de tratamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Biológicos	230.543	198.038	228.018	195.793
Especialidades	66.369	62.726	64.750	61.356
Oncológicos	18.538	19.672	16.104	18.716
Outros	18.722	55.509	18.513	54.959
Total	334.172	335.945	327.385	330.824

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 96% e 97% da receita líquida consolidada para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, respectivamente.

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Brasil	312.810	320.481
Colombia	5.961	4.707
Peru	4.453	2.403
Uruguai	2.270	1.649
Tailândia	446	604
Chile	1.428	470
Paraguai	17	396
Outros	-	114
Total	327.385	330.824

Os principais clientes da Companhia estão segregados entre privados e públicos conforme detalhado abaixo:

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Privado		
CM/GO Hospitalar	8.803	8.685
Servimed	10.291	9.666
Kollimed	8.496	10.262
Comercial Rioclarense	5.807	3.333
Blau Colômbia	5.961	4.706
Estabelecimentos de Saúde	1.629	1.590
Farmacia e drogarias	3.767	4.313
Outros clientes privados	133.342	118.321
Total privado	178.095	160.876
Público		
Ministério da Saúde	131.901	139.334
Secretarias da Saúde	9.340	10.685
Outros órgãos públicos	8.049	19.929
Total público	149.290	169.948
	327.385	330.824

No segundo semestre de 2018 a receita líquida da controladora foi de R\$ 327.385, um resultado 1% inferior ao semestre do ano anterior. Essa pequena queda foi devido a menor demanda para órgãos públicos, compensados parcialmente pelo aumento de clientes privados.

Os principais fatores de crescimento no setor privado foram, volume e preço, totalizando um aumento de 12,7% na receita líquida se comparando o 2º semestre de 2018 a mesmo período de 2017.

25 Custo das mercadorias e produtos vendidos

<i>Resultados acumulados do 1º semestre de 2018:</i>	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(161.884)	(129.873)	(159.904)	(126.957)
Mão de obra	(8.102)	(8.772)	(8.102)	(8.772)
Depreciação e amortização	(2.763)	(2.754)	(2.763)	(2.754)
Outros gastos de fabricação	<u>(28.297)</u>	<u>(30.843)</u>	<u>(28.297)</u>	<u>(30.843)</u>
Total custo das mercadorias e produtos vendidos	<u>(201.046)</u>	<u>(172.242)</u>	<u>(199.066)</u>	<u>(169.326)</u>

<i>Resultados do 2º trimestre de 2018:</i>	Consolidado		Controladora	
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(95.727)	(69.861)	(93.337)	(67.640)
Mão de obra	(4.736)	(5.055)	(4.736)	(5.055)
Depreciação e amortização	(1.329)	(1.326)	(1.329)	(1.326)
Outros gastos de fabricação	<u>(14.407)</u>	<u>(16.179)</u>	<u>(14.407)</u>	<u>(16.180)</u>
Total custo das mercadorias e produtos vendidos	<u>(116.199)</u>	<u>(92.421)</u>	<u>(113.809)</u>	<u>(90.201)</u>

O custo aumentou 16,7% em relação ao mesmo período de 2017, impactado principalmente pelo efeito no crescimento do volume de vendas de importados.

26 Despesas operacionais por categoria

Resultados acumulados do 1º semestre de 2018

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Com pessoal	(28.303)	(25.719)	(25.699)	(21.870)
Participação nos lucros	(142)	(128)	(142)	(130)
Prolabore e honorários	(3.131)	(996)	(2.792)	(1.019)
Regulatórias	(681)	(604)	(555)	(498)
Serviços especializados	(6.006)	(5.539)	(6.006)	(5.273)
Veículos	(502)	(542)	(502)	(558)
Marketing	(4.681)	(2.163)	(4.516)	(2.094)
Viagens e representações	(779)	(783)	(638)	(732)
Fretes	(2.805)	(2.380)	(2.708)	(2.344)
Perdas e provisões com clientes	(1.954)	(745)	(1.856)	(700)
Depreciação e amortização	(2.005)	(1.567)	(1.899)	(1.483)
Gerais	(3.354)	(3.612)	(2.881)	(3.012)
Materiais e serviços	(232)	(305)	(232)	(306)
Estudos e testes em produtos	(193)	(914)	(193)	(914)
Manutenção	(669)	(544)	(669)	(812)
Com materiais	(1.845)	(956)	(1.805)	(1.786)
Comunicação	(420)	(403)	(399)	(408)
Informática	(1.556)	(933)	(1.478)	(933)
Contribuições, taxas e multas	(694)	(1.452)	(573)	(1.513)
Aluguéis de imóveis	(600)	(12.359)	(280)	(12.485)
Provisão para contingências	(646)	(1.031)	(646)	(1.032)
	(61.199)	(63.675)	(56.471)	(59.903)
Despesas comerciais	(18.160)	(14.266)	(15.308)	(12.102)
Despesas P&D	(5.801)	(6.816)	(5.801)	(6.816)
Total despesas comerciais	(23.961)	(21.082)	(21.109)	(18.918)
Despesas administrativas	(37.238)	(42.593)	(35.362)	(40.985)
Total das despesas	(61.199)	(63.675)	(56.471)	(59.903)

Resultados do 2º trimestre de 2018

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2017 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017
Com pessoal	(14.470)	(14.106)	(13.041)	(10.727)
Participação nos lucros	(6)	(76)	(6)	(598)
Prolabore e honorários	(1.819)	(498)	(1.659)	(498)
Regulatórias	(479)	(248)	(393)	(222)
Serviços especializados	(3.177)	(2.776)	(3.177)	(2.657)
Veículos	(233)	(236)	(233)	(252)
Marketing	(2.627)	(1.941)	(2.546)	(1.946)
Viagens e representações	(393)	(386)	(305)	(354)
Fretes	(1.359)	(1.275)	(1.307)	(1.258)
Perdas e provisões com clientes	(1.218)	(358)	(1.125)	(334)
Depreciação e amortização	(1.034)	(783)	(978)	(739)
Gerais	(1.736)	(1.659)	(1.559)	(1.386)
Materiais e serviços	(100)	(218)	(100)	(218)
Estudos e testes em produtos	(68)	(468)	(68)	(469)
Manutenção	(360)	(254)	(360)	(522)
Com materiais	(687)	(587)	(708)	(1.417)
Comunicação	(223)	(203)	(212)	(208)
Informática	(753)	(803)	(717)	(803)
Contribuições, taxas e multas	(326)	(1.201)	(261)	(1.270)
Aluguéis de imóveis	(308)	(6.078)	(140)	(6.274)
Provisão para contingências	(246)	(132)	(246)	(132)
	(31.623)	(34.286)	(29.143)	(32.284)
Despesas comerciais	(9.845)	(8.597)	(8.354)	(7.416)
Despesas P&D	(2.661)	(3.753)	(2.660)	(3.753)
Total despesas comerciais	(12.506)	(12.350)	(11.014)	(11.169)
Despesas administrativas	(19.117)	(21.936)	(18.129)	(21.115)
Total das despesas	(31.623)	(34.286)	(29.143)	(32.284)

Justificativa das principais variações nas rubricas de despesas

Despesas operacionais menores em 3,3% comparada com o ano anterior devido a redução nos custos com aluguel de imóveis em R\$ 11.759, pois a partir de Ago/17 a Blau deixou de pagar aluguel após comprar o terreno.

Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento das despesas em gastos com pessoal, marketing e provisão para PCLD.

27 Despesas financeiras líquidas

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Variação cambial ativa	5.021	5.071	5.021	5.071
Descontos obtidos	934	296	286	127
Total receita financeira	5.955	5.367	5.307	5.198
Variação cambial passiva	(19.877)	(8.090)	(19.238)	(8.090)
Juros pagos	(5.740)	(6.887)	(5.740)	(6.571)
Perda com operações de SWAP	821	(2.462)	821	(2.462)
Perda com operações de MTM	-	1.606	-	1.606
IOF	(888)	(595)	(888)	(595)
Comissões e despesas bancárias	(416)	(384)	(416)	(384)
Outros	(115)	(346)	(115)	(346)
Descontos concedidos	(76)	(11)	(76)	(11)
Debêntures	(25)	-	(25)	-
Total da despesa financeira	(26.316)	(17.169)	(25.677)	(16.853)
Total resultado financeiro líquido	(20.361)	(11.802)	(20.370)	(11.655)

Trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017
Variação cambial ativa	3.686	864	3.686	864
Juros Recebidos	671	172	186	74
Descontos obtidos	-	(10)	-	(10)
Total receita financeira	4.357	1.026	3.872	928
Variação cambial passiva	(16.196)	(6.165)	(15.557)	(6.165)
Juros pagos	(3.095)	(3.448)	(3.095)	(3.262)
Perda com operações de SWAP	1.207	(1.099)	1.052	(1.099)
Perda com operações de MTM	(734)	2.986	(734)	2.986
IOF	(380)	(152)	(380)	(152)
Comissões e despesas bancárias	(347)	(115)	(347)	(115)
Outros	(32)	(174)	(32)	(174)
Descontos concedidos	(30)	(5)	(30)	(5)
Debêntures	(25)	-	(25)	-
Total da despesa financeira	(19.633)	(8.172)	(19.149)	(7.986)
Total resultado financeiro líquido	(15.276)	(7.146)	(15.277)	(7.058)

O aumento verificado nas despesas financeiras no período decorre do efeito da variação cambial passiva sobre as contas patrimoniais. Ver análise de sensibilidade do cambio na Nota explicativa nº 28c (iii).

28 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 30 de junho de 2018							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixas e equivalentes de caixa	63.396	5.501	68.897	5.501	63.396	-	68.897
Aplicações financeiras	110.000	-	110.000	-	110.000	-	110.000
Contas a receber de clientes	-	133.382	133.382	-	133.382	-	133.382
Outros créditos	-	3.850	3.850	-	3.850	-	3.850
	<u>173.396</u>	<u>142.733</u>	<u>316.129</u>	<u>5.501</u>	<u>310.628</u>	<u>-</u>	<u>316.129</u>
Valor justo							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	107.268	107.268	-	107.268	-	107.268
Empréstimos e financiamentos	-	269.772	269.772	269.772	-	-	269.772
Contratos cambiais futuros (SWAP)	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	7.143	-	7.143	-	7.143	-	7.143
	<u>7.143</u>	<u>377.040</u>	<u>384.183</u>	<u>269.772</u>	<u>114.411</u>	<u>-</u>	<u>384.183</u>

Consolidado - 31 de dezembro de 2017

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixas e equivalentes de caixa	4.012	9.163	13.175	9.163	4.012	-	13.175
Contas a receber de clientes	-	104.111	104.111	-	104.111	-	104.111
Outros créditos	-	3.011	3.011	-	3.011	-	3.011
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
	4.012	116.285	120.297	9.163	111.134	-	120.297

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	75.853	75.853	-	75.853	-	75.853
Empréstimos e financiamentos	-	102.830	102.830	102.830	-	-	102.830
Contratos cambiais futuros (SWAP)	1.087	-	1.087	-	1.087	-	1.087
Outras contas a pagar	5.507	-	5.507	-	5.507	-	5.507
	6.594	178.683	185.277	102.830	82.447	-	185.277

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	68.897	13.175	57.903	5.163
Aplicações financeiras	110.000	-	110.000	-
Clientes	133.382	104.111	131.301	101.971
Outros créditos	3.850	3.011	2.666	2.361
Total	316.129	120.297	301.870	109.495

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 88.897 em 30 de junho de 2018 (R\$ 13.175 em 31 de dezembro de 2017). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no mercado.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil intermediária.

Consolidado - 30/06/2018				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	107.268	-	107.268	107.268
Empréstimos e financiamentos	89.422	180.350	269.772	269.772
Outras contas a pagar	7.143	-	7.143	7.143
Total	203.833	180.350	384.183	384.183

Consolidado - 31/12/2017				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	75.853	-	75.853	75.853
Empréstimos e financiamentos	102.979	938	103.917	118.985
Outras contas a pagar	5.507	-	5.507	5.507
Total	184.339	938	185.277	200.345

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política da Companhia é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado 30/06/2018		Consolidado 31/12/2017	
	USD mil	Reias	USD mil	Reias
Contas a receber de clientes	4.149	15.996	3.615	11.958
Fornecedores	23.027	88.786	(13.076)	(43.256)
Empréstimos e financiamentos	2.114	8.152	(6.543)	(21.644)
Exposição líquida das transações previstas	29.290	112.934	(16.004)	(52.942)
Contratos cambiais futuros (SWAP)	-	-	4.666	15.435
Exposição líquida	29.290	112.934	(11.338)	(37.507)

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 30 de junho, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar de fechamento foi de R\$ 3,8558 e consideramos dois cenários de aumento, um de 25% e outro de 50%.

	Consolidado 30/06/2018		
	Exposição em R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação			
Contas a receber de clientes	15.996	19.995	23.994
Fornecedores	88.786	110.983	133.180
Empréstimos e financiamentos	8.152	10.190	12.228
Impactos Operacionais		(20.236)	(40.472)

Em 30 de junho de 2018 a Companhia está exposta ao risco de câmbio para os itens de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira como clientes no exterior no montante de R\$ 15.996, fornecedores no montante de R\$ 88.786 e em empréstimos no montante de R\$ 8.152.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos	30/06/2018	31/12/2017
Ganhos (Perdas) líquida com operações de SWAP	266	(868)
Efeito líquido MTM de operações SWAP	<u>(1.087)</u>	<u>(3.157)</u>
Total	<u><u>(821)</u></u>	<u><u>(4.025)</u></u>

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração partiu do cenário realizado com as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Operação	Consolidado 30/06/2018		
	Exposição em R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	173.396	216.745	260.094
Empréstimos e financiamentos	<u>269.772</u>	<u>337.215</u>	<u>404.658</u>

29 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados com terceiros, empresas especializadas em engenharia e construção civil, para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2018.

30 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária de veículos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro, com opções de compra estipulada nos respectivos contratos. Os contratos têm vigência entre 2 e 3 anos e totalizam R\$ 523. Em 27 de janeiro de 2018 a Companhia entrou em novo contrato de arrendamento mercantil financeiro para um caminhão refrigerado pelo prazo de 3 anos, pelo valor total de R\$ 173.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Financeiro
Douglas Rodrigues
Contador CRC 1SP208620/O-1

Gerente de Controladoria
Patricia Zuccarelli Mina